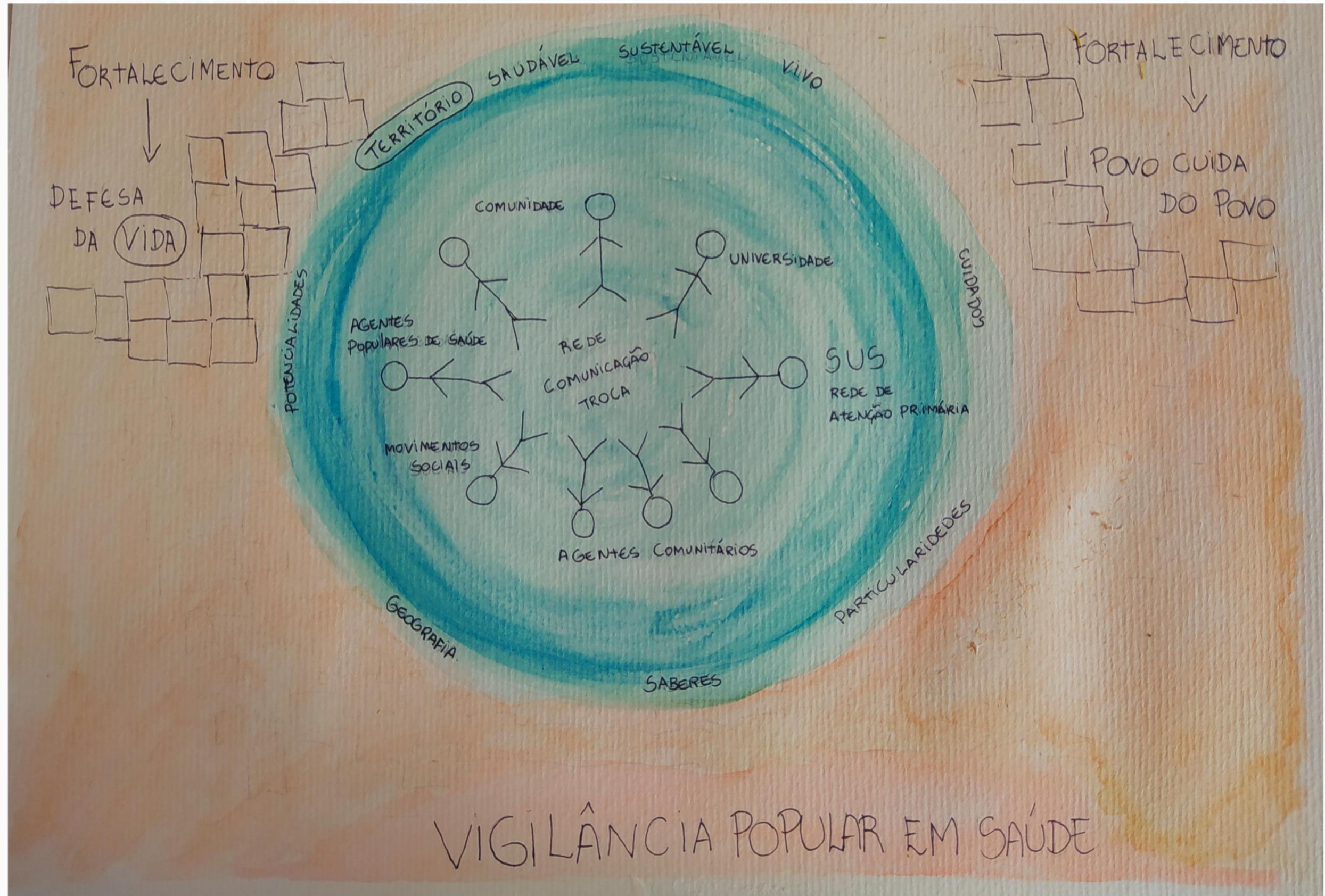


Vigilância popular em saúde



Descrição do desenho

O desenho representa os conceitos e princípios da vigilância popular em saúde. Na qual o centro em verde é representado pelo território e os atores envolvidos. O intuito da Vigilância Popular em Saúde é tornar um território vivo, saudável e sustentável, compreendendo os saberes locais, a geografia, as suas particularidades, dinâmicas e potencialidades. Nesse território os atores envolvidos na vigilância em saúde são a própria comunidade, os agentes populares em saúde, os agentes comunitários, movimentos sociais, a universidade e institutos de pesquisas, o SUS sendo representado pela unidade de atenção básica e profissionais que fazem parte dela. Todos esses atores precisam estar em intrínseca relação, em troca, portanto a comunicação e as tecnologias digitais devem ter um papel importante nessa relação - a centralidade e as diferentes intensidades da cor visa trazer uma ideia de um ambiente dinâmico, vivo. E assim, uma vez funcionando de forma dinâmica esses elementos a vigilância promove o fortalecimento daquele território, levando a defesa da vida e o protagonismo da população através do "povo, cuidando do povo"- essa parte está representada em marrom através de uma construção, algo como uma barreira sanitária daí a analogia com tijolos.

Texto complementar a imagem

- O que é vigilância popular em saúde?

A vigilância popular em saúde consiste na atuação de forma conjunta e popular com pretensão de promover a saúde no território. É uma forma de a comunidade cuidar do ponto de vista de saúde da própria comunidade, fortalecendo assim as instituições de saúde local e assim contribuir para a defesa da vida das pessoas. Para isso há uma intrínseca relação entre os moradores, movimentos sociais, universidade, agentes comunitários e populares de saúde e o SUS, através da unidade de atenção básica daquele território.

- O que é um agente popular em saúde?

Os agentes populares de saúde são pessoas voluntárias da própria comunidade, que conhecem bem a realidade local, dispostas a ajudar a cuidar do outro. No contexto da pandemia pelo Covid-19 algumas comunidades apresentam agentes populares que atuam coordenando e orientando os moradores nas ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia. O projeto agentes populares de saúde se encontra em Pernambuco através da campanha “Mãos solidárias”, nas cidades de Recife, Caruaru, Olinda, Petrolina e Garanhuns. Essa campanha é organizada por uma rede de organizações, voluntários e movimentos populares no enfrentamento ao coronavírus através da solidariedade. Para saber mais, acesse: <https://www.campanhamaossolidarias.org/agentes>

Referências

- Vídeos:

Vigilância Popular em Saúde. Potencializando os territórios no enfrentamento da Covid-19 - FIOCRUZ Brasília (<https://www.youtube.com/watch?v=yAr4FupTIwk&t=8859s>)

Marcelo Firpo fala sobre Vigilância Popular em Saúde - ENSP FIOCRUZ (<https://www.youtube.com/watch?v=kTA9U6pNbz4>)

Roda de conversa: Ecologia de saberes, pesquisa participante, vigilância popular da saúde e pandemia - Teia de Saberes e Práticas (<https://www.youtube.com/watch?v=WTxGygLlFUU&t=5244s>)

- Artigos/Cartilhas

Cartilha: Agentes Populares de Saúde: ajudando minha comunidade no enfrentamento da pandemia de COVID-19

SOUZA et al. Educação, promoção e vigilância em saúde: integração entre saberes e práticas com movimentos sociais camponeses. *Com. Ciências Saúde*. 2017; 28(2):168-177.

ARJONA, F. B.S Espaço da/na vigilância popular em saúde: construção teórica inicial. *Revista Eletrônica História, Natureza e Espaço*. 2017; 2317-8361 v. 6, n. 2.